



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE CRIANÇAS COM ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL** . Bisotto LS , Machado SH , Scheibel IM , Brenol CV , Ribeiro GG , Mucenic T , Kohem CL , Xavier RM , Brenol JCT , Saggin PRF , Lampert L . Serviço de Reumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre / Porto Alegre / Rio Grande do Sul / Brasil. . HCPA - UFRGS.

Introdução: A desnutrição é um problema comum entre crianças com artrite idiopática juvenil (AIJ). Objetivo: Avaliar o estado nutricional de crianças com diagnóstico de AIJ em atendimento ambulatorial. Métodos: Foi utilizada uma série de casos, composta por 25 crianças com até 12 anos, atendidas no ambulatório de reumatologia do HCPA, com diagnóstico de AIJ há mais de um ano, classificadas pelos critérios do ILAR. Classificou-se como doença ativa a presença de inflamação articular (uma ou mais articulações) e aumento do VSG na vigência de tratamento. Os índices utilizados na avaliação antropométrica foram peso/idade (PI) e altura/idade (AI); o percentil 10 foi considerado o ponto de corte para a identificação do risco nutricional e o NCHS, como população de referência. Resultados: A idade dos pacientes variou de 4 a e 2 m a 11 a e 5 m e 60% era do sexo feminino. A doença foi considerada ativa em 44% (11/25) dos casos. A avaliação antropométrica mostrou que 16% (4/25) apresentavam baixo peso/idade e 36% (9/25) baixo altura/idade. A índice altura/idade baixo associou-se de forma estatisticamente significativa com a doença reumática ativa (p: 0,017). Conclusão: Embora a amostra seja pequena, pois são dados preliminares, verifica-se uma tendência de as crianças com doença reumática ativa no momento da avaliação apresentarem mais déficits de altura do que as inativas. Isso reforça a importância do controle da doença e da vigilância do estado nutricional de crianças com AIJ.